



INSTRUMENTOS de POLÍTICA ECONÔMICA e MERCADO FINANCEIRO

<https://www.sunoresearch.com.br/wp-content/uploads/2018/11/desigualdade-social.jpg>

1

1

OBJETIVOS de POLÍTICA MACROECONOMIA

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ○ Questões de curto prazo Conjunturais <ul style="list-style-type: none"> • Nível de emprego <ul style="list-style-type: none"> ▸ Intervencionistas ▸ Liberais ou monetaristas • Estabilidade de preços <ul style="list-style-type: none"> ▸ Melhor distribuição de renda | <ul style="list-style-type: none"> ○ Questões de longo prazo Estruturais <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de renda <ul style="list-style-type: none"> ▸ Correção das disparidades ▸ Renda <i>per capita</i> • Crescimento econômico <ul style="list-style-type: none"> ▸ Elevar o produto potencial <ul style="list-style-type: none"> ◦ Δ recursos ◦ Δ tecnologia |
|---|---|

2

2



INSTRUMENTOS de POLÍTICA MACROECONÔMICA

Políticas

- **Fiscal**
- **Monetária**
- **Cambial**
- **Rendas**

3

POLÍTICA ECONÔMICA

- **Política econômica** é um conjunto de ações de um determinado país, com vistas a atingir certos objetivos relacionados à situação econômica dessa nação.
- Esse é um tema muito importante, pois envolve a forma como o governo irá conduzir economicamente o país.
- Talvez em função das crises pelas quais o Brasil passou nos últimos anos, esse assunto tenha ganho um pouco mais de repercussão.

4

4

POLÍTICA ECONÔMICA

- Isso porque o governo precisa atuar fortemente para não deixar que o país entre novamente em recessão, algo que não é bom para os brasileiros.
- Entre os principais temas tratados no âmbito da política econômica estão:
 - O orçamento do governo;
 - A tributação;
 - A oferta de moeda;
 - As taxas de juros (muito importantes no âmbito dos investimentos); e
 - O mercado de trabalho.

5

5

POLÍTICA ECONÔMICA

- Tudo isso afeta e muito a vida da população, pois qualquer ação malsucedida por parte do governo pode favorecer a quebra de empresas, aumentando, dessa forma, o desemprego e afastando investidores do nosso país.
- Daí a importância da política econômica e as suas principais implicações.

6

6

POLÍTICA ECONÔMICA

Como se divide a política econômica

- A política econômica de um país se subdivide em instrumentos. No Brasil, são três instrumentos principais: a política cambial, a política monetária e a política orçamentária.
- Cada um desses instrumentos aborda um determinado ponto da economia do país e juntos determinam os rumos econômicos da nação.

7

7

POLÍTICA ECONÔMICA

Como se divide a política econômica

- A **política monetária**, por exemplo, tem como principal função o controle da quantidade de moeda em circulação no país.
- A **política fiscal** atua na manutenção do equilíbrio das receitas e dos gastos do governo.
- Já a **política cambial**, como o próprio nome deixa entender, é aquela que visa administrar as taxas de câmbio do país.

8

<https://www.euqueroinvestir.com/o-que-e-politica-economica/>

8

POLÍTICA ECONÔMICA

- Os objetivos fundamentais dessas políticas se identificam com a política econômica global do governo, que consiste, em síntese, em:
 - Promover o desenvolvimento econômico,
 - Garantir o pleno emprego e sua estabilidade,
 - Equilibrar o volume financeiro das transações econômicas com o exterior,
 - Garantir a estabilidade de preço e o controle da inflação, e
 - Promover a distribuição da riqueza e das rendas.

9

9

POLÍTICA ECONÔMICA

- O PIB – Produto Interno Bruto é o somatório anual de todas as riquezas produzidas pelo País. Uma das formas de medi-lo é através da renda gerada pelos diferentes setores da economia, representado pela equação:

$$C(y) + I(r) + G + (X - M)(x) = Y \text{ onde:}$$

$C(y)$ é o consumo das famílias,
função direta da renda y auferida

$I(r)$ é o investimento das
empresas, função indireta da
taxa de juros r

G é o gasto do governo

$X - M(x)$ é o saldo de
exportações X e importações M
em função direta da taxa de
câmbio x

Y é a renda agregada como
medida pelo **PIB**

10

10

POLÍTICA ECONÔMICA

$$C(y) + I(r) + G + (X - M)(x) = Y$$

- $I(r)$ será definido pela Política Monetária,
- G será definido pela Política Fiscal,
- $(X - M)(x)$ será definido pela Política Cambial
- $C(y)$ será definido pela Política de Rendas

Cada uma delas tem sua dinâmica própria no rumo de seus objetivos específicos e no contexto de política econômica global.

11

11

POLÍTICA FISCAL

- É a política de receitas e despesas do governo
 - Envolve a definição e aplicação da carga tributária exercida sobre os agentes econômico, e
 - A definição dos gastos do governo, que tem como base os tributos captados.
- Tem forte impacto sobre a política monetária, e especificamente, sobre o crédito, à medida que os prazos de recolhimento de impostos afetem o fluxo de caixa dos agentes econômicos

12

12

POLÍTICA FISCAL

- Do ponto de vista de sua integração com as políticas monetárias monetária e cambial, uma política fiscal adequada deve permitir neutralizar o endividamento interno do Tesouro através de um superávit fiscal primário que, inclusive, gere recursos para a aquisição dos títulos anteriormente emitidos.
- Para aumentar as receitas é necessária uma Reforma Tributária que melhore a arrecadação.
- Para reduzir despesas, é necessária uma Reforma Administrativa que diminua salários e custeio.

13

13

POLÍTICA FISCAL

- Está fundamentalmente baseada na administração da taxa de câmbio e no controle das operações cambiais.
 - Embora indiretamente ligada à política monetária, destaca-se desta por atuar mais diretamente sobre todas as variáveis relacionadas às transações econômicas do País com o exterior.
- Cuidados especiais na administração para evitar impactos na política monetária:
 - Saldos crescentes na balança comercial,
 - Colocação de *commercial papers* no exterior,
 - Entrada de recursos de investimentos na B3.

14

14

POLÍTICA MONETÁRIA

- Pode ser definida como o controle da oferta da moeda e das taxas de juros de curto prazo, que garanta a liquidez ideal de cada momento econômico.
- O executor dessas políticas é o Banco Central, e os instrumentos clássicos utilizados são:
 - Depósito compulsório,
 - Redesconto ou empréstimo de liquidez,
 - Mercado aberto – *open market*, e
 - Controle e seleção de crédito.



15

15

POLÍTICA MONETÁRIA

- Depósito compulsório sobre os depósitos à vista e sobre os recursos de terceiros
 - Regula o multiplicador bancário, imobilizando de acordo com a taxa de recolhimento fixada pelo CMN, uma parte maior ou menor dos depósitos bancários e dos recursos de terceiros (títulos em cobrança, tributos recolhidos, entre outros) restringindo ou alimentando o processo de expansão dos meios de pagamento.

16

16

POLÍTICA MONETÁRIA

- Redesconto ou empréstimo de liquidez
 - Socorro que o BC fornece aos bancos para atender às suas necessidades momentâneas de caixa.
 - É, em tese, a última linha de atendimento aos furos de caixa das instituições monetárias. Por meio desse instrumento, o M1 (dinheiro em circulação, aceito e sem remuneração) pode ser reduzido ou expandido, a critério do BC.

17

17

POLÍTICA MONETÁRIA

- Redesconto ou empréstimo de liquidez

Redução do M1	Aumento do M1
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa do redesconto • Redução dos prazos de resgate • Redução dos limites operacionais • Maior restrição ao tipo de título redescotável 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da taxa do redesconto • Aumento dos prazos de resgate • Aumento dos limites operacionais • Menor restrição ao tipo de título redescotável

18

18

POLÍTICA MONETÁRIA

- Operações de mercado aberto – *open market*
 - São o mais ágil instrumento da política monetária de que dispõe o BC, pois, através delas, são, permanentemente regulados a oferta monetária e o custo primário do dinheiro na economia, referenciado na troca de reservas bancárias por um dia, através das operações de *overnight*.

19

19

POLÍTICA MONETÁRIA

- Operações de mercado aberto – *open market*
 - De forma reduzida, essas operações permitem:
 - O controle permanente do volume de moeda ofertada ao mercado,
 - A manipulação das taxas de juros de curto prazo,
 - Que as instituições financeiras realizem aplicações a curto e curtíssimo prazos de suas disponibilidades monetárias ociosas, e
 - A garantia da liquidez para os títulos públicos.

20

20

POLÍTICA MONETÁRIA

- Controle e seleção de crédito
 - Instrumento que impõe restrições ao livre funcionamento das forças de mercado, pois estabelece controles diretos sobre o volume e o preço do crédito.
 - Controle do volume e destino do crédito,
 - Controle das taxas de juros,
 - Fixação de limites e condições dos créditos.
 - Pode ser estendido desde aos bancos comerciais e outras instituições financeiras, até *factorings*.

21

21

POLÍTICA CAMBIAL

- Atua sobre as variáveis relacionadas ao setor externo da economia
 - Atuação do governo sobre a taxa de câmbio
 - Regime de taxas fixas,
 - Regime de taxas flutuantes.
- **Política comercial** – incentivos tributários e creditícios de estímulo às exportações e controle de importações

22

22

POLÍTICA de RENDAS

- Intervenção direta do governo na formação de renda (salários, aluguéis) com controle e congelamento de preços.
 - Salário mínimo
 - Controle de preços (antigo CIP)
 - Planos
 - ▶ Cruzado
 - ▶ Bresser
 - ▶ Verão
 - ▶ Collor

23

23

INTERRELACIONAMENTOS

- Podemos compreender que política econômica contempla um conjunto de ações que são interrelacionadas entre si.
 - Uma alteração na taxa básica de juros (a SELIC) pelo BC via COPOM (Comitê de Política Monetária), vai gerar impactos na **política monetária**,
 - mas também pode vir a gerar impactos na taxa de câmbio e na **política cambial**, por exemplo.
 - E isso tudo também está relacionado à arrecadação do governo, o que é reflexo e foco da **política fiscal**.
 - Portanto, as **políticas econômicas não podem ser analisadas e pensadas isoladamente**.

24

24



MERCADO FINANCEIRO

25

25

MERCADO FINANCEIRO

Podemos definir mercado financeiro como o lugar onde se produz um intercâmbio de ativos financeiros e seus preços são determinados.

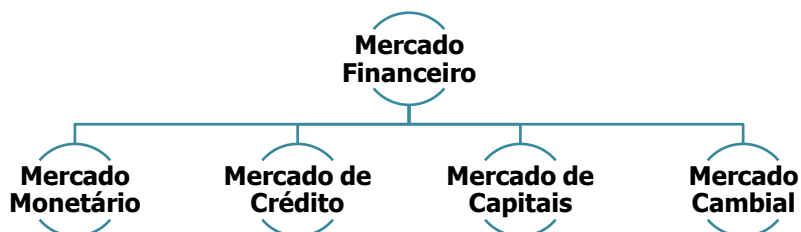
Com o desenvolvimento da informática e das telecomunicações, a característica física perdeu sua importância.

26

26

MERCADO FINANCEIRO

O mercado financeiro é subdividido em quatro grandes segmentos de intermediação financeira:



27

27

FUNÇÕES DOS MERCADOS FINANCEIROS

- Estabelecer o contato entre os agentes
 - **superavitários** (os que tem sobras de recursos), e
 - **deficitários** (aqueles que necessitam de recursos financeiros);
- Ser um mecanismo eficiente de fixação de preços para os ativos negociados;
- Proporcionar liquidez aos ativos; e
- Reduzir os prazos e os custos da intermediação.

28

28

FUNÇÕES DOS MERCADOS FINANCEIROS

Os mercados financeiros devem cumprir **dois tipos de eficiência**:

- Eficiência da **distribuição**, que se baseia no fato de que os recursos sejam direcionados aos setores que ofereçam **maiores rendimentos ao investidor**.
- Eficiência **operacional**, que se refere a alocação dos recursos ao **custo mais baixo possível**.

29

29

MERCADO MONETÁRIO

- No **mercado monetário** são realizadas as operações de curto e curtíssimo prazos, que permitem o controle da liquidez monetária da economia.
- São negociados nesse mercado, principalmente,
 - os papéis emitidos pelo Tesouro Nacional e destinados à execução da política monetária do governo, e
 - aqueles emitidos para financiar as necessidades orçamentárias da União,
 - além de diversos títulos emitidos pelos Estados e Municípios.
- Alguns dos principais títulos públicos federais negociados no mercado financeiro nacional, a seguir:

30

30

MERCADO MONETÁRIO

Título	Rendimentos	Forma de Pagamento
LTN – Letra do Tesouro Nacional.	Taxa prefixada. Rentabilidade definida no momento da compra.	No vencimento.
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	Rentabilidade diária atrelada à taxa básica de juros da economia (SELIC).	No vencimento.

31

31

MERCADO MONETÁRIO

Título	Rendimentos	Forma de Pagamento
NTN-B – Nota do Tesouro Nacional (série B).	Taxa de juros definida no momento da compra, acrescida de variação no IPCA ¹ .	Juros (semestral) e principal no vencimento.
NTN-C – Nota do Tesouro Nacional (série C).	Taxa de juros definida no momento da compra, acrescida de variação no IGP-M ¹ .	Juros (semestral) e principal no vencimento.
NTN-F – Nota do Tesouro Nacional (série F).	Rentabilidade prefixada. Taxa de juro definida no momento da compra.	Juros (semestral) e principal no vencimento.

¹ **IPCA** (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, e **IGP-M** (Índice Geral de Preços do Mercado), são indicadores de inflação da economia.

32

32

MERCADO MONETÁRIO

- Importante ressaltar:

Por se admitir que o emitente (governo) irá honrar os compromissos financeiros assumidos, considera-se a taxa de juros de títulos públicos federais como **livre de risco**. Essa taxa - também conhecida como **risk free** – é empregada como a uma medida de referência para se avaliar o prêmio pelo risco pago por um investimento.

Por exemplo: se um banco pagar 12% a.a. em títulos de sua emissão, e a taxa de juros dos títulos públicos for de 10,5% a.a., conclui-se por um prêmio pelo risco da emissão privada igual a 1,5% a.a..

33

33

MERCADO de CRÉDITO

O **mercado de crédito** é constituído em sua essência pelos bancos comerciais/múltiplos.

- O objetivo básico desse mercado é o de suprir as necessidades de recursos de curto e médio prazos dos diversos agentes econômicos,
 - seja pela concessão de créditos às **pessoas físicas**,
 - seja por modalidades de empréstimos e financiamentos às **empresas**.

34

34

MERCADO de CAPITAIS

O **mercado de capitais** é a grande fonte de recursos de longo prazo para investimentos da economia, assumindo um papel relevante no processo de desenvolvimento econômico.

Apresenta forte ligação entre os agentes superavitários, que possuem capacidade de poupança, e os investidores carentes de recursos de longo prazo.

35

35

MERCADO de CAPITAIS

- A atuação do mercado de capitais se processa por diversas modalidades de financiamentos de longo prazo
 - para capital de giro e
 - capital fixo.
- O mercado de capitais atua também com operações de prazo indeterminado, como aquelas que envolvem emissão de subscrição de ações.

36

36

MERCADO CAMBIAL

No mercado cambial ocorrem as diversas operações de compra e venda de moedas estrangeiras conversíveis.

- Esse mercado engloba todos os agentes econômicos com motivos para realizar operações com o exterior, como
 - Importadores e exportadores,
 - Investidores,
 - Instituições financeiras.

37

37

MERCADO CAMBIAL

- As taxas de câmbio (valor da moeda nacional em relação a uma moeda estrangeira) são livremente estabelecidas pelos agentes no Brasil.

A taxa cambial média praticada no mercado brasileiro é divulgada pelo Banco Central, e denominada de **PTAX**.

38

38

Etapa concluída
Muito obrigado!

39

39

BIBLIOGRAFIA

○ **Básica:**

- ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- GITMAN, Lawrence. MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. 10. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.

40

40

BIBLIOGRAFIA

○ Complementar:

- CALADO, Luiz Roberto. Regulação e Autoregulação do mercado financeiro. São Paulo: Saint Paul, 2009
- FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
- KERR, Roberto. Mercado financeiro e de Capitais. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

41

41

BIBLIOGRAFIA

○ Complementar:

- MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SECURATO, José Roberto; SECURATO, José Cláudio (coord.). Mercado financeiro: conceitos, cálculo e análise de investimento. 3. ed. São Paulo: Saint Paul, 2011.

42

42